

INFÂNCIA, LUDOPEDAGOGIA E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO PROJETO RONDON EM ESTIVA, MINAS GERAIS

ODS 3, 4, 10

Larissa Oliveira Casemiro da Rocha (Universidade de Taubaté)
Juliana Heliotrópio de Matos Santos (Universidade de Taubaté)
Maitê Tosetto de Almeida (Universidade de Taubaté)
Miguel Helene Pelisão (Universidade de Taubaté)
Bárbara Lopes da Silva (Universidade de Taubaté)
Helena Pedroso Prado Garcia (Universidade de Taubaté)
Jessica Souza Maximiano (Universidade de Taubaté)
Pedro Thiago Saviani Zanardi (Universidade de Taubaté)
Tamiris Ferreira Pacheco (Universidade de Taubaté)
Amanda Romão de Paiva (Universidade de Taubaté)

As atividades voltadas para as crianças durante a Operação Sul de Minas II, realizada em janeiro de 2025 no município de Estiva, ocuparam um espaço central na programação do Projeto Rondon, considerando que a infância representa uma fase decisiva para a formação de valores, práticas e cidadania. O objetivo dessas ações foi promover experiências educativas e lúdicas que incentivassem a reflexão, a socialização e o desenvolvimento integral, aliando aprendizado e diversão. Para tanto, foram realizadas três iniciativas principais: o CineRondon, a Ludopedagogia e a oficina “Cuidando dos dentinhos”. O CineRondon apresentou curtas-metragens com temáticas inclusivas, como “Cordas”, “Ian”, “Fitas” e “Flutuar”, seguidos de conversas mediadas pelos universitários para incentivar a compreensão das mensagens e a valorização da diversidade. Na Ludopedagogia, as atividades foram adaptadas às faixas etárias: crianças menores foram estimuladas com desenhos e pintura; aquelas em idade de ensino fundamental participaram de brincadeiras educativas, como a “queimada matemática” e o “passa ou repassa”, que, além de divertidas, buscaram desenvolver a coordenação motora, a socialização e o raciocínio lógico. Já na oficina “Cuidando dos dentinhos”, foi encenada uma dinâmica com a personagem da fada do dente, que orientava de forma lúdica sobre a escovação correta e os cuidados com a higiene bucal, possibilitando às crianças compreenderem a importância da saúde preventiva. Os resultados foram bastante positivos: observou-se forte engajamento das crianças, que interagiram ativamente nas atividades, demonstraram entusiasmo e assimilaram conteúdos relevantes por meio da ludicidade. Além disso, foi notável o interesse dos familiares e professores que acompanharam parte das ações, reconhecendo a relevância de práticas que combinam educação, saúde e inclusão. Conclui-se que a experiência com as crianças evidenciou a potência das metodologias lúdicas no processo educativo, reforçando que a aprendizagem é mais efetiva quando permeada pela criatividade, pelo diálogo e pelo afeto, valores que norteiam a extensão universitária.



Palavras-chave: Infância; Ludopedagogia; Inclusão; Saúde preventiva; Extensão universitária.